

Decálogo

PARA OS DIRETORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Pela própria experiência, já sabemos que o coronavírus é universal, ou seja, não escolhe suas vítimas. Presumivelmente virão novas medidas de socorro à sociedade, além daquelas que já estão sendo adotadas. Nesse clima de barata-voa que se abateu sobre a humanidade, a exemplo das pessoas, as economias mais fortes (e sem comorbidades), atravessarão a COVID-19, com mais fôlego.

Já nas economias fracas, igualmente, a exemplo das pessoas, os estragos serão mais fortes, afetando cidadãos e seus empregos, assim como as empresas e suas capacidades de sobrevivência. Infelizmente o socorro pode vir demasiado tarde. Na exata medida do desespero, é provável que tenhamos decisões judiciais de todos os naipes, aglutinação de grupos vulneráveis, para reivindicar suas demandas essenciais, além de sérias crises sociais. Afinal, como já cunhou o mestre povo, ***casa onde falta o pão, todos brigam e ninguém tem razão.***

Mas..., nem por isso recomendamos a inércia. É preciso aprumar e...

- 1. Enfrentar o problema:** é fundamental evidenciar as medidas excepcionais que cada Instituição de Ensino está implementando para ultrapassar a crise.
- 2. Liderar fortemente:** alunos e seus familiares escolhem este ou aquele estabelecimento, dentre outras razões, em função das lideranças ali existentes. É preciso dar o exemplo a ser seguido. Demonstrar que as normas governamentais são cumpridas. Mostrar sua preocupação com pessoas, mas, sem exageros que podem soar como falsas. Ser flexível e resiliente com seus liderados.
- 3. Comunicar-se:** considerando que a transparência, ao lado da comunicação expressa e objetiva são importantes ferramentas para manter a confiança de alunos e pais na Instituição de Ensino, não se apequenar à medida que a crise avança, não se omita e comunique-se com os alunos e familiares. Informe a reorganização do ensino e as decisões que estão sendo implementadas. Coloque-se à disposição.
- 4. Criar comitês de gestão da crise e de pessoas:** em uma pandemia, alguns de seus alunos ou familiares poderão ser vitimados pela doença, eventualmente com a perda de um deles. As equipes de professores, auxiliares, coordenadores e diretores, representam um porto seguro nestas inevitáveis horas de aflição. Assim, os Diretores devem estar espiritualmente próximos de seus alunos. Mantenha o controle da situação, mesmo que, o dinheiro esteja curto, com dívidas se avolumando. Informe à exaustão como o Comitê deve ser acionado em casos de necessidades.
- 5. Ser grato:** todos enfrentam dificuldades. Ainda que, incidentalmente, alguns sofram a COVID-19, a maioria sobreviverá. É importante estimular a gratidão pela vida dos que se recuperaram ou não foram afetados.
- 6. Ser generoso:** o isolamento social produz diferentes efeitos nas pessoas. Acredite: em seu entorno certamente existem aqueles que dependem da generosidade alheia para ter um dia menos ruim. Exercite sua generosidade. Seja você a pessoa capaz de fazer a diferença no dia-a-dia dos seus liderados.
- 7. Cultivar relações empáticas e não centrada em recursos financeiros:** tenha em mente que sua comunidade e entorno enfrenta dificuldades financeiras. Mas, atenção: essas dificuldades não devem impedir o constante cultivo de relações empáticas. Os frutos serão saborosamente colhidos mais à frente.
- 8. Desenvolver estratégias de retenção e de recuperação de alunos:** lembre-se, a sobrevivência institucional está atrelada à formulação destas duas estratégias. A proatividade é valiosa para o sucesso do seu empreendimento. Pense na possibilidade de antecipar e fornecer descontos para públicos-alvo específicos.
- 9. Estabelecer recompensas econômicas:** mesmo nas piores crises, contamos com os que nos são fiéis, quitando as parcelas cobradas pelos serviços (ainda que com grande esforço). Lembre-se de recompensar aos que assim agem. Além dos agradecimentos, estabeleça algum bônus para o próximo ano.
- 10. Cuidar do bem-estar físico e emocional dos membros de sua equipe:** o ser humano é o nosso principal ativo. Mantenha-se atento aos seus colaboradores, principalmente aqueles que se desdobram para nos atender e, muitas vezes ultrapassam os limites da relação empregatícia. Destine-lhes um olhar mais aguçado com vistas à preservação do bem-estar físico, psíquico e emocional.

Lembre-se, o SINEPE/SUDESTE está ao seu lado, confiante que com o passar dos dias, muitas dúvidas serão clareadas.

GABINETE DE CRISE DO SINEPE/SUDESTE
JUIZ DE FORA, 23 DE MARÇO DE 2020



POTENCIALIZANDO O PODER DA COOPERAÇÃO